

É com satisfação que lançamos o quinto número da *Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais – Art&Sensorium*. Nesta edição contamos com onze artigos, entre eles dois em Poéticas, e dois ensaios, somando um total de 15 autores.

Iniciamos com o trabalho MONTANDO CONFLITOS: GRIFFITH NA BIOGRAPH de **Paulo Roberto de Carvalho Barbosa**. Este artigo examina filmes escolhidos de David Wark Griffith em seu período Biograph. O exame desses filmes revela estruturas compostas de diferentes núcleos dramáticos, estabelecendo polarizações entre si. É agenciando planos para criar relações de oposição, convergência e bifurcação nas tramas que Griffith tece as espirais dramáticas de suas narrativas, nem sempre terminadas em finais felizes.

Maria Raquel da Silva Stolf, em seu artigo PÁGINA GRAVADA, se propõe a investigar relações entre texto e som, trânsitos entre palavra e silêncio, entre processos de escrita e situações de escuta e leitura, articulados em alguns trabalhos artísticos que consistem em publicações sonoras e em outras publicações de artista. Num primeiro percurso investigativo, adentra-se as publicações *Lecture on Nothing* de Brandon LaBelle, *Sound Page* e *Footsteps* de Christian Marclay, *BIOGRAFIA DE UMA PRATICANTE INVISÍVEL - Uma Tocha Acesa* de Isabel Carvalho, *Assonâncias de silêncios [coleção]* de Raquel Stolf, bem como, *SOUNDS OF SILENCE*, publicação sonora editada por Mathieu Saladin, Patrice Caillet e Adam David.

Yiftah Peled e Elaine de Azevedo o artigo apresenta conteúdos de um projeto denominado “Turismo Definitivo: Escultura pública na Praça da Sé”, realizado no Centro Cultural Banco do Nordeste, na cidade de Fortaleza, Ceará. O projeto se propõe a estimular uma discussão sobre o lugar da obra de arte no espaço público - sem se instalar no espaço físico.

CRÍTICA DA ARTE CONTEMPORÂNEA REFERÊNCIAS ESTÉTICAS E LINGUAGENS DA ARTE de **Christiane Wagner**, apresenta as principais noções estéticas em relação à análise crítica das culturas europeias tradicionais e, recentemente, da americana. Para esse fim, o sentido da cultura americana, em que se fundam as linguagens das artes, é analisado com base na história da filosofia ocidental.

Venise Paschoal de Melo e Luciana Martha Silveira, no artigo A OBRA DE ARTE ABERTA E OS PROCESSOS DE INTERATIVIDADE, buscam refletir sobre conceitos e modos de desenvolvimento da abertura da obra de arte em percurso histórico. Propõe uma investigação a respeito da obra aberta em seus diversos níveis, transitando na compreensão de seu sentido e métodos de classificação, desde os modos interpretativos às suas complexas formas inseridas na interatividade.

AS MÚLTIPLAS FACETAS DAS FOTOGRAFIAS DE TINA MODOTTI: OS DIÁLOGOS COM AS ARTES E LUTAS MEXICANAS NA DÉCADA DE 1920 de **Fabiane Tais Muzardo**, visa discutir os desdobramentos na produção fotográfica de Tina Modotti, no México, em meados de 1920. Parte-se da ideia de que os diversos contatos de Tina com o povo mexicano, com artistas e intelectuais mexicanos e estrangeiros, fizeram com que sua fotografia fosse constantemente repensada e reelaborada, unindo preocupações éticas e estéticas.

IMAGENS MENTAIS ESPONTÂNEAS: MENTE, ALMA, CORPO E PROCESSOS VISIONÁRIOS DURANTE O USO RITUAL DE AYAHUASCA do Antropólogo **Marcelo Mercante**, mantém nosso objetivo de trazer discussões interdisciplinares que envolvam processos

criativos e as Artes Visuais. Encontramos nesse artigo informações de como a imaginação, longe de ser vista como algo relacionado à ficção ou à irrealidade, é entendida como a base da realidade, influenciando e sendo influenciada por estados mentais, emocionais, físicos/corporais. Nesse sentido, é possível fazer inferências com artistas que buscam experiências “visionárias”. O Brasil tem se tornado um epicentro mundial de estudos Psicodélicos que envolvem pesquisas inter e transdisciplinares dentro das ciências humanas, biológicas e também na área de artes.

Aline Rayane de Souza Oliveir, em seu artigo MOTION LAYERS: UMA DE MUITAS LEITURAS POSSÍVEIS, busca um exercício teórico que, aplicando o método de leitura da imagem estabelecido por Edmund Feldman, oferece possíveis leituras para os dois murais do *Motion Layers*, inspirados nos filmes *O Iluminado* e *Ray*, localizadas no espaço público da cidade de Curitiba. O projeto busca estabelecer relações entre a técnica do estêncil e a linguagem cinematográfica, assim como promover reflexões sobre a universalidade da cultura pop em uma perspectiva local.

Olímpio Pinheiro Santana em O BARROCO E O MODERNO: A MATERIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS ARTES VISUAIS, investiga a importância do domínio técnico e teórico das artes visuais, com ênfase na pintura, a partir da observação do legado dos grandes mestres. O trabalho propõe aperfeiçoar a experiência estética na modernidade através da leitura de obras de arte, começando pela detalhada análise de uma tela do pintor barroco francês Simon Vouet.

Dentro da sessão de Poéticas Visuais o artigo NO HAY PUERTA DE ENTRADA: A RECORRÊNCIA COMO POÉTICA DE CRIAÇÃO de **Luis Henrique Larocca Santos**, aborda a recorrência da representação de assuntos relacionados à casa, como imagem e como conceito, ao longo de todo processo de criação artística. Procura investigar como o retorno desses elementos contribui para a criação de uma narrativa e de que maneira o processo de acúmulo transforma o sentido de cada trabalho.

Isabela Cavallin em AFASIA, descreve sua poética dentro de um ensaio visual relatando e contextualizando certos aspectos do processo de produção da videoperformance a partir da perspectiva da pesquisadora e autora deste trabalho em vídeo. Apresenta alguns apontamentos sobre elementos característicos da videoperformance; informando ao leitor sobre esta perspectiva de produção ligada ao vídeo.

Ellen de Medeiros Nunes, no ensaio OUTROS MODOS DE RELAÇÃO COM A IMAGEM PROJETADA: DO PLANO DA TELA PARA O ESPAÇO, reflete sobre migração do dispositivo cinema para os espaços da arte, com o objetivo de observar as modificações ocorridas nesse dispositivo, focando a relação entre projetor/imagem projetada/arquitetura do espaço expositivo/corpo do espectador. Pressupõe-se aqui que o cinema expandido antecipa muitas das problemáticas que norteiam a produção norte americana da década de 1960 e 1970.

Finalmente o ensaio de **Teresa Lousa** sobre ABEL SALAZAR: INTELECTUAL, ARTISTA E RESISTENTE, um nome que ficaria para sempre associado à pintura portuguesa e à mais digna e bela representação do povo português de teor humanista e social, sobretudo através da sua representação da mulher trabalhadora, foi na realidade um intelectual de múltiplas facetas: um notável histologista, um excelente pedagogo e um intelectual ativo nas questões filosóficas e epistemológicas perseguido e afastado do seu trabalho no auge da sua carreira pelo nefasto poder do Estado Novo.

Boa leitura!

A chamada de artigos, ensaios e resenhas para o número de dezembro 2016 deverão ser enviados até o final de outubro de 2016.

Somos gratos aos autores e autoras que mandaram seus artigos para avaliação, assim como a importante e generosa contribuição de nossos pareceristas.

Meus sinceros agradecimentos!

Editores Art&Sensorium